



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Maio de 2024

Publicado em 11/06/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MAIO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,17% em maio

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,17% em maio, ficando 0,24 ponto percentual abaixo do índice de abril (0,41%). Os últimos doze meses foram para 2,31%, resultado abaixo dos 2,51% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de maio de 2023 foi de 0,36%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.736,37, passou em maio para R\$ 1.739,26, sendo R\$ 1.006,80 relativos aos materiais e R\$ 732,46 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou índice negativo, -0,05%, sendo a menor taxa observada no ano. Observamos queda de 0,16 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,11%). Com relação a maio de 2023 (-0,24%), houve aumento de 0,19 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa 0,46%, apesar dos dissídios coletivos observados, registrou queda tanto em relação a abril (0,83%), quanto a maio do ano anterior (1,24%), 0,37 e 0,78 pontos percentuais, respectivamente.

De janeiro a maio os acumulados foram: 0,50% (materiais) e 1,68% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,24% (materiais) e 5,31% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal em maio

A região Norte, com alta em 4 dos seus 7 estados, ficou com a maior variação regional em maio, 0,34%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,30% (Nordeste), 0,06% (Sudeste), -0,03% (Sul) e 0,32% (Centro-Oeste).

Em maio, Acre registra maior alta

Com alta nas categorias profissionais, Acre foi o estado com a maior taxa em maio, 2,16%, seguido por Maranhão e Distrito Federal, 1,88% e 1,60%, sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1739,26	870,59	0,17	0,99	2,31
REGIÃO NORTE	1797,02	895,44	0,34	1,40	3,77
Rondônia	1847,05	1029,97	0,36	1,31	3,54
Acre	1935,76	1027,20	2,16	3,19	5,78
Amazonas	1802,84	882,50	-0,23	0,55	3,61
Roraima	1901,39	789,73	-0,03	1,52	6,15
Para	1753,10	840,58	0,50	1,18	2,89
Amapá	1752,23	851,06	0,12	3,27	6,15
Tocantins	1840,17	967,51	-0,10	1,90	3,81
REGIÃO NORDESTE	1623,23	876,86	0,30	1,52	2,67
Maranhão	1701,49	896,55	1,88	2,87	4,82
Piauí	1630,60	1083,69	-0,16	0,97	4,67
Ceara	1613,50	932,01	0,11	2,00	3,38
Rio Grande do Norte	1659,14	836,34	0,43	2,54	6,54
Paraíba	1670,56	923,84	-0,05	1,16	3,61
Pernambuco	1561,54	834,79	-0,19	-0,50	1,12
Alagoas	1575,97	787,18	0,07	0,79	3,02
Sergipe	1549,41	823,28	0,01	1,29	1,23
Bahia	1623,85	859,59	0,09	1,85	0,79
REGIÃO SUDESTE	1780,28	852,22	0,06	0,91	1,48
Minas Gerais	1648,85	907,36	0,01	2,29	1,03
Espírito Santo	1589,69	881,87	0,52	0,69	2,87
Rio de Janeiro	1910,26	870,53	0,04	0,83	3,64
São Paulo	1822,67	822,99	0,06	0,22	0,75
REGIÃO SUL	1846,40	883,09	-0,03	0,21	3,41
Paraná	1831,64	875,86	0,08	0,39	3,79
Santa Catarina	1987,01	1075,81	-0,26	-0,01	3,09
Rio Grande do Sul	1735,65	787,64	0,01	0,07	3,04
REGIÃO CENTRO-OESTE	1763,22	899,94	0,32	0,46	1,86
Mato Grosso do Sul	1691,83	795,79	0,14	-0,58	1,36
Mato Grosso	1822,29	1039,45	-0,08	1,15	3,20
Goiás	1708,48	902,40	-0,13	-0,04	1,53
Distrito Federal	1809,60	799,21	1,60	0,94	0,93

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1851,74	925,99	0,18	1,02	2,48
REGIÃO NORTE	1901,30	947,39	0,35	1,37	3,88
Rondônia	1954,76	1089,88	0,33	1,26	3,68
Acre	2046,02	1085,98	2,37	3,33	6,03
Amazonas	1908,73	934,72	-0,18	0,53	3,93
Roraima	2018,29	838,14	-0,02	1,51	6,12
Para	1853,34	888,41	0,47	1,11	2,96
Amapá	1856,49	901,83	0,11	3,38	6,13
Tocantins	1946,71	1023,85	-0,10	1,90	3,93
REGIÃO NORDESTE	1723,42	930,90	0,32	1,59	2,84
Maranhão	1806,41	951,96	2,05	3,01	4,90
Piauí	1729,22	1149,16	-0,12	1,04	4,91
Ceara	1708,31	986,26	0,11	2,02	3,55
Rio Grande do Norte	1760,16	886,96	0,40	2,63	6,82
Paraíba	1771,76	979,65	-0,05	1,18	3,92
Pernambuco	1657,48	886,42	-0,18	-0,47	1,41
Alagoas	1671,07	835,10	0,06	0,81	3,10
Sergipe	1641,62	872,45	0,01	1,31	1,24
Bahia	1729,14	914,47	0,09	2,03	1,06
REGIÃO SUDESTE	1901,96	910,01	0,05	0,92	1,66
Minas Gerais	1753,23	964,35	0,01	2,41	1,26
Espírito Santo	1691,96	938,77	0,53	0,93	3,30
Rio de Janeiro	2046,65	933,41	0,03	0,83	4,05
São Paulo	1950,43	880,83	0,04	0,18	0,78
REGIÃO SUL	1970,73	942,32	0,02	0,25	3,54
Paraná	1959,76	937,02	0,19	0,49	4,09
Santa Catarina	2122,27	1149,47	-0,24	-0,01	3,01
Rio Grande do Sul	1843,11	836,75	0,01	0,11	3,16
REGIÃO CENTRO-OESTE	1871,61	955,37	0,36	0,51	2,07
Mato Grosso do Sul	1794,50	843,46	0,10	-0,58	1,56
Mato Grosso	1931,99	1102,27	-0,07	1,09	3,39
Goiás	1815,34	958,06	-0,11	0,00	1,73
Distrito Federal	1922,26	849,35	1,75	1,12	1,12

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br